



MENSAGEIRO DA Cáritas

Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XXIII - nº 81 - Novembro de 2015



Integrantes dos grupos que concluíram o curso

CÁRITAS ARQUIDIOCESANA QUALIFICA MAIS DE SETENTA AGENTES SOCIAIS

Nove meses de atividades. Este foi o período de duração do Curso de Formação e Qualificação realizado em Porto Alegre e Gravataí. Os cursistas foram orientados sobre a nova dinâmica do trabalho social, com atenção especial para a ação na rede socioassistencial, a metodologia do trabalho social e a sustentabilidade de projetos sociais. A cerimônia de encerramento da atividade ocorreu na sede da Cáritas Arquidiocesana, no dia 18 de Novembro.

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR DEFINE PRIORIDADES PARA 2016

Incorporação de voluntários, criação de programas de qualificação profissional, ampliação de visitas familiares e formação permanente dos agentes pela equipe da Cáritas Arquidiocesana. Esses são alguns dos encaminhamentos feitos pela paróquias parceiras da Cáritas no desenvolvimento do Programa de Segurança Alimentar. Reunião de avaliação com párocos e coordenadores da ação social paroquial aconteceu no dia 18 de Outubro, na sede da entidade.



Atividade programou atividades para o próximo ano



Debate foi provocado pelo tema da Encíclica Laudato Si

PREFEITO DEBATE QUESTÃO AMBIENTAL COM LIDERANÇAS ECLESIAIS

“Falta consciência da população para os riscos que a degradação ambiental representa para a humanidade”. A afirmação foi apresentada pelo Prefeito José Fortunati, que participou na Cáritas Arquidiocesana de debate durante o Encontro de Formação Social.

**Equipe Técnica da Cáritas vai
qualificar agentes políticos**

**Serviço de convivência amplia
ações de educação integral**

CUIDADO COM A CASA COMUM

Cuidar das plantas e dos animais indefesos e sacrificados por ações humanas é uma atitude coerente. Mas, cuidar da vida humana é um ato de nobreza. A ecologia é limitada se não cuidar da integralidade da criação, sobretudo, no respeito à vida humana em qualquer momento do ciclo vital. Esta é uma leitura imparcial da Encíclica do Papa Francisco “*Laudato Si*”.

Cuidar da casa comum exige uma visão integral, colocando o ser humano no centro da ecologia. Não basta salvar espécies de árvores e animais, mas é necessário assegurar as condições plenas para o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. Resgatar as pessoas da pobreza e da miséria é uma questão ecológica.

A natureza clama por cuidados, manifestando-se em inúmeras alterações climáticas e catástrofes, resultado da inadequada intervenção humana. Tanto os

grandes empreendimentos, que modificam os ecossistemas e biomas, quanto os pequenos gestos diários de destinação inadequada dos resíduos ou o gasto excessivo dos bens, da energia e dos alimentos concorrem para o desequilíbrio. As reações naturais que o mundo tem assistido são inapeláveis. Sem a intenção de predizer ou propagar o caos, a tendência é de agravamento do quadro, pois são demasiado escassas as atitudes preservacionistas e comprometidas com o equilíbrio ambiental. Parece que somente as futuras gerações não de se ocupar com o cuidado do planeta.

A mensagem central do Posicionamento do Papa Francisco não aponta responsabilidade para uma nação, ou apenas a um grupo de indivíduos ou dirigentes públicos. A missão é comum: governos, sociedade, indivíduos, movimentos sociais e instituições. Em virtude desta compreensão, a Cáritas Arquidiocesana

de Porto Alegre está promovendo uma resposta concreta ao apelo do Papa Francisco. A iniciativa envolve a todas as paróquias e comunidades de Porto Alegre e a todos os fiéis.

O Mensageiro da Caridade fará o recolhimento semanal de resíduos sólidos depositados em locais apropriados nas paróquias, como explica matéria publicada nesta edição. Se comungamos com a posição do Santo Padre, o desafio está lançado para compartilharmos a responsabilidade pelo destino do mundo e da humanidade.

As notícias sobre os desastres ambientais e a redução dos recursos naturais podem chocar. Mas, deve indignar muito mais os cristãos pela falta de iniciativa de cuidado com o meio ambiente e a indiferença com a vida de milhões de seres humanos, morrendo sem alguém que os socorra.

EDITORIAL

Oficinas de dança e esportes contribuem para educação integral



Atividades esportivas reforçam assimilação de valores e princípios

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), mantido pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre, implantou mais duas oficinas para qualificar o trabalho de educação integral de crianças e adolescentes. Desde o início de Outubro, está sendo realizada a oficina de Dança Gaúcha, com duas sessões por semana, nas terças-feiras, para diferentes grupos.

A iniciativa desenvolve o conhecimento da história da cultura e dos usos e costumes da população gaúcha. Dentro da metodologia adotada, o instrutor desenvolve ações de postura corporal, motricidade, respeito, convivência e comportamento social. Além da atividade semanal, há um envolvimento das famílias para acompanhar e monitorar a evolução no aprendizado. O trabalho terá continuidade em 2016.

Os usuários do serviço também passaram a ter neste ano oficinas de futebol. Segundo a Coordenadora do SCFV, Lourdes Fantin Guizzardi, o esporte está sendo utilizado como ferramenta de educação e de estabelecimento de limites. Pela prática esportiva, crianças e adolescentes estão assimilando valores, comportamentos e princípios pessoais. A oficina de futebol acontece todas as quintas-feiras, com atividade nos dois turnos, para favorecer a participação de todos os interessados.

INSCRIÇÕES – O serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos já está recebendo inscrições para 2016. Contatos pelo fone 3223 2555.



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diacono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Evangraf

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

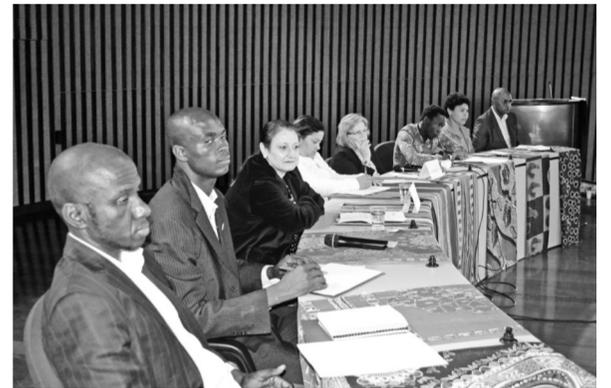
Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Seminário definiu ações de garantia de direito aos migrantes e refugiados

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre teve uma contribuição decisiva para a realização do IV Seminário Estadual de Mobilidade Humana. O evento do Fórum Estadual de Mobilidade Humana foi realizado no dia 15 de Outubro, no Palácio da Justiça, centro de Porto Alegre. A atividade registrou a presença de delegações de vários municípios gaúchos e de Santa Catarina.

Após palestras, debates e rodas de diálogo, os participantes reafirmaram que diante das obrigações assumidas pelo Estado brasileiro referentes aos migrantes, solicitantes de refúgio e refugiados provenientes dos tratados internacionais, o Estado tem a obrigação de adotar medidas positivas para garantir os direitos das pessoas migrantes, em igual condição que os nacionais.

Houve aprovação de uma solicitação especial aos órgãos competentes para investigação de casos de discriminação, violência contra migrantes e das circunstâncias da morte do haitiano Jean Wesly Morisemi, em Flores da Cunha. Ao mesmo tempo, foi apresentada solicitação expressa para que os municípios criem comitês municipais de atenção à migrantes, solicitantes de refúgio e refugiados e façam o atendimento em programas sociais.



Painéis debateram a mobilidade humana no RS

Os participantes também decidiram realizar um grande movimento para aprimorar o Projeto de Lei No. 2516/2015, com a realização de encontro em Porto Alegre com a Comissão da Câmara Federal que trata do assunto. Esta visita técnica ocorre no dia 4 de Dezembro, na Assembleia Legislativa. Houve solicitação para que o Fórum Permanente de Mobilidade Humana solicite formalmente informações ao CONARE sobre o estado das análises de solicitação de refúgio provenientes do Rio Grande do Sul.

Cáritas Arquidiocesana formaliza contrato de trabalho com Maurício Vian



Maurício vai contribuir em formação e outras assessorias

A Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre formalizou contrato de trabalho com o consultor Maurício Vian. Ele já desenvolvia algumas atividades de representação da entidade junto à orga-

nizações da sociedade civil e organismos da esfera pública. Vian tem uma história de relacionamento com a instituição, onde trabalhou por muitos anos nas décadas de 1970 e 1980. “Aqui na Cáritas Arquidiocesana sempre me senti como estando numa família”, afirmou na ocasião de assinatura do contrato.

Ele terá algumas atribuições como a realização de palestras e desenvolvimento de conteúdos técnicos em cursos e assessorias realizadas pela entidade. Também vai contribuir nas ações integradas pela Cáritas para a proposição e desenvolvimento de políticas sociais. Em razão da sua vasta vivência e experiência acumulada na concepção e gestão de projetos sociais, vai contribuir ainda em programas de qualificação.

Cáritas vai assessorar curso de formação política

A Cáritas Arquidiocesana vai assessorar o programa de qualificação de lideranças das comunidades cristãs, que desempenham função representativa ou que estão se preparando para atuar na área pública em parlamentos, conselhos, sindicatos, fóruns ou em outros organismos de deliberação e representação da sociedade, em políticas sociais públicas.

A iniciativa da Comissão da Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre visa qualificar a ação política dos representantes da sociedade eleitos para o desempenho de funções públicas. Esta iniciativa está em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, que responsabilizam as igrejas particulares pela formação de pensadores e pessoas que estejam atuando em instâncias decisórias das sociedade.

Além de oferecer qualificação de líderes cristãos a partir das orientações, princípios, critérios e diretrizes da Doutrina Social da Igreja, a atividade visa contribuir na superação da fragilidade na gestão transparente, idônea e democrática dos órgãos públicos. Destina-se a vereadores, futuros candidatos ao parlamento, conselheiros eleitos ou pretendentes, dirigentes sindicais, integrantes de fóruns, Comitês ou outros organismos de controle social na proposição de políticas públicas.

O Curso será desenvolvido no Centro de Pastoral da Arquidiocese, através de seis encontros de aprofundamento entre 9 de Abril e 19 de Novembro de 2016, incluindo temas como Legislação e Gestão de Políticas Públicas, Controle Social e Orçamento Público.

Diálogo entre político e teólogo aprofunda Encíclica “Laudato Si”



Encontro contou com presença de Dom Jaime

Com a presença de mais de 130 participantes, a Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre realizou no dia 22 de Setembro, Encontro de Formação Social sobre a Encíclica *Laudato Si*, publicada pelo Papa Francisco. O evento promoveu um diálogo entre o Prefeito José Fortunati e o teólogo Frei Gilmar Zampieri. O convite ao prefeito foi motivado pela sua participação no Encontro do Papa Francisco com o gestores de 56 grandes cidades do mundo, no dia 21 de Julho, no Vaticano.

Fortunati afirmou que saiu do encontro com o Santo Padre preocupado e motivado, em razão das comprovações da acelerada degradação da natureza e pela missão confiada pelo Papa aos prefeitos para

apressar a adoção de medidas de reversão da questão climática. “Falta consciência da população para os riscos que a degradação ambiental representa para a humanidade”. No entanto, segundo o Prefeito, não pode haver preservação ambiental sem a garantia de vida digna para os excluídos, porque tudo está interligado.

O Frei Gilmar Zampieri destaca a afirmação categórica do Papa de que a problemática da degradação ambiental é responsabilidade de todos, por isso as soluções precisam ser conjuntas, respeitando toda a natureza. Segundo o teólogo, na primeira década deste século, o mundo perdeu 11 milhões de hectares de floresta e 27 mil espécies vivas desaparecem a cada ano, em razão da falta de consciência sobre os limites dos bens da terra e o desmedido interesse econômico, que desrespeita o meio ambiente. Ele sugere a mudança do estilo de vida. “Precisamos passar a viver com o mínimo necessário e não com o máximo permitido”.

Para o Prefeito Fortunati, a mudança não depende de um gestor ou de um líder político. “Precisa começar com uma mudança pessoal e trabalharmos coletivamente no âmbito público, pressionando as autoridades quando necessário, mas fazendo a política do bem comum e não apenas a política partidária que é dominada por interesses”.

Cáritas orienta ação social na Área em Gravataí

A Área Pastoral de Gravataí manterá parceria com a Cáritas Arquidiocesana para o serviço de assessoria da ação social em 2016. A iniciativa dará continuidade ao programa de formação e qualificação de agentes sociais realizado neste ano, junto à sede da Rede de Comunidades São José, beneficiando diversas paróquias do Vicariato.

A definição do cronograma e das estratégias da ação ocorreu durante reunião da Equipe Técnica da Cáritas Arquidiocesana com o Coordenador do Setor Caridade do Vicariato de Gravataí, Frei Paulo Muller. Na oportunidade, foi definida a data de 11 de Março, às 14h, na Rede de Comunidades São José, para um encontro com as equipes paroquiais que fizeram a capacitação neste ano e das paróquias que pretendem integrar suas equipes ao programa de qualificação. Além dos encontros mensais de aprofundamento e revisão das atividades sociais, a



Ação dará continuidade ao processo de formação de 2015

Equipe Técnica da Cáritas também fará o acompanhamento local para repassar orientações sobre estratégias e procedimentos de qualificação técnica da ação social da Igreja.

Messageiro da Caridade e escola adotam parceria pela sustentabilidade do planeta



Escola desenvolve ação integrada com Messageiro da Caridade

Com intuito de contribuir com a sustentabilidade do planeta e a destinação adequada dos resíduos sólidos, o Messageiro da Caridade e a Escola São Francisco/Menino Deus firmaram parceria. Desde o início de Setembro, os alunos e suas famílias estão separando papéis, papelão, vidros, plásticos, metais e equipamentos eletrônicos e depositando em recipientes colocados na escola pelo Messageiro da Caridade, que faz o recolhimento dos resíduos.

A iniciativa também responde ao programa pedagógico da escola. Segundo o Diretor do São Francisco/Menino Deus, Gerson Luís Pessi, o tema da reciclagem era tratado em sala de aula, mas o ciclo completo do processo educativo estava travado, pois não havia uma destinação adequada dos resíduos. “Agora, a ação se desencadeou por completo”. Ele afirmou que campanhas pontuais serão executadas para renovar o apelo e sedimentar essa atitude de alunos e famílias.

O Superintendente Executivo do Messageiro da Caridade, Ivo Guizzardi, elogiou a atitude da escola. Um material de orientação foi produzido para ser distribuído aos alunos e às famílias, para orientar a separação dos resíduos. “Se queremos garantir qualidade de vida na terra, temos de agir na preservação dos recursos e tornar a separação dos resíduos um hábito permanente”. Ele lembrou que a reciclagem de uma tonelada de papel evita o corte de sessenta árvores.

SAS disputa cadeira no Conselho Municipal de Assistência Social

A Assistente Social do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, Cristina Jaenisch Rosa, concluiu em Dezembro o seu mandato à frente da Comissão Regional de Assistência Social da Região Centro da Capital-CORAS. Ela coordenou o organismo nos últimos dois anos. Por consequência, integrou o Conselho Municipal de Assistência Social nesse período, representando a região.

Ela destacou que no biênio houve um processo participativo intenso, com o objetivo de salvaguardar o trabalho das entidades e uma política transparente da assistência social nesta região da cidade. “Fizemos

a ampliação da rede de atendimento, a mobilização pela ampliação dos espaços públicos de atendimento, a participação irrestrita nos debates e deliberações das políticas públicas, estreitamento de relações com os órgãos fiscalizadores e garantia de financiamento para os programas executados pelas entidades”.

A Assistente Social destaca que com esta representação a entidade adquiriu conhecimento do processo de discussão e ampliação da política de Assistência Social no município de Porto Alegre. Diante dessa condição, foi possível capacitar outras entidades para participarem da discussão para que a Assistência Social seja implementada de forma coe-

rente. Percebeu, com isso, a importância de dar continuidade à sua participação no espaço do Conselho Municipal.

Em virtude disso, apresentou sua candidatura para ocupar uma cadeira como instituição prestadora de serviço no município de Porto Alegre, já que possui inscrição nos três serviços tipificados pelo Conselho Nacional de Assistência Social. A eleição ocorre no dia 15 de Dezembro, na sede do Conselho Municipal de Assistência Social, Rua Baronesa do Gravataí, 700 – 4º andar; bairro Praia Belas. Para tanto, espera receber o votos das entidades que têm CNPJ próprio e possuem inscrição junto ao CMAS.

Cáritas Arquidiocesana participa de seminário nacional sobre migrações



Seminário reuniu representantes de Cáritas de todo o país

Com objetivo de definir as orientações, diretrizes e práticas solidárias em relação à fluxos migratórios e refúgio, a Cáritas Brasileira realizou, nos dias 19 e 20 de Outubro, o Seminário Nacional Sobre Migrantes e Refugiados. O evento contou com a participação

da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre, representada pelo jornalista Elton Bozzetto, que coordena o Fórum Permanente de Mobilidade Humana no RS.

Na abertura do evento, o Secretário Geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner, afirmou que o migrante não quer desfazer nenhuma sociedade. Quer apenas ser acolhido. O Secretário Nacional de Justiça, Beto Vasconcelos, disse que a discussão da questão migratória é necessária pelo desafio de “envolver a sociedade civil e setor privado neste momento de crise humanitária. Precisamos tomar posturas mais ousadas com relação ao combate à xenofobia, ao ódio e à intolerância”.

A Diretora do Instituto de Migrações e Direitos Humanos, Ir. Rosita Milesi, afirmou que a Igreja ofe-

rece o seu amor e sua assistência a todos os migrantes, sem distinção de religião ou raça, porque respeita em cada um a dignidade inalienável da pessoa, criada à imagem de Deus. Já o historiador italiano, Roberto Marinucci, acrescentou que o Papa Francisco trouxe a questão migratória para o centro do debate mundial. “Os migrantes são vítimas de séculos de colonialismo que migram para outras nações não com armas, mas utilizam o último recurso em busca de sua dignidade”.

A Cáritas Brasileira vai realizar um mapeamento de todas as ações que a entidade realiza no Brasil, em favor dos migrantes, para reforçar esse trabalho no conjunto das ações da Igreja. Um dos objetivos é influenciar nas políticas públicas de atendimento, acolhida e regularização da situação dos migrantes que chegam ao país.

Grupo conclui programa anual de formação social

A Cáritas Arquidiocesana recebeu no dia 18 de Novembro mais de setenta participantes para o evento de conclusão dos cursos de formação e qualificação realizados em Porto Alegre e Gravataí. Durante nove meses, os cursistas foram orientados sobre a nova dinâmica do trabalho social, com atenção especial para a ação da rede socioassistencial, a metodologia do trabalho social, a estruturação do Sistema Único da Assistência Social e sustentabilidade e captação de recursos.

O Superintendente Executivo da Cáritas, Diác. Ivo Guizzardi, destacou a importância da formação para o atual contexto da ação social. Ele afirmou que a formação permanente é uma das exigências de quem atua neste campo de ação, pois as mudanças são constantes. O representante do arcebispo, Pe. José Romeo Maldaner, salientou que o primeiro organismo da Igreja na ação social foi constituído por sete homens cheios do Espírito Santo. “A caridade é o símbolo da presença da Igreja no mundo. Para



Ato conclusivo foi realizado na sede da Cáritas Arquidiocesana

isso, não basta a formação profissional, é preciso preparar o coração, para fazer o trabalho com paixão. O bem não se delega, se faz”.

Os participantes do programa de formação destacaram a qualidade e atualidade dos conteúdos e da metodologia empregada na abordagem feita pelos assessores. O grupo sugeriu o envolvimento das demais paróquias da Arquidiocese neste programa de atualização e a abordagem de questões específicas para diferentes grupos. Outra solicitação apresentada é que a Equipe Técnica da Cáritas faça o acompanhamento dos agentes qualificados na aplicação das orientações recebidas na ação paroquial.

Segurança Alimentar projeta ações para 2016



Padre e Coordenadores avaliação atividades de 2015

Párocos e coordenadores da ação social de 51 paróquias parceiras da Cáritas Arquidiocesana de Porto Alegre no programa de segurança alimentar participaram, no dia 18 de Outubro, de avaliação do “Programa do Arroz”. A atividade foi realizada no Salão de Eventos da entidade, na Avenida Ipiranga, 1145, em Porto Alegre.

Na revisão da atividade, foram apontadas algumas dificuldades para a execução do programa em 2015. A falta de voluntários para ações complementares, a duplicidade de atendimento, a indisposição para participar de oficinas de qualificação profissional e o longo tempo de vinculação ao programa foram apontados como os maiores entraves para aprimorar o trabalho. Para o próximo ano, uma série de desafios foram identificados, entre eles, registro de dados precisos, identificação de oportunidade de trabalho, intercâmbio de dados e informações entre as paróquias, desenvolvimento de atividades de evangelização, incorporação de voluntários, ampliação de visitas familiares e formação permanente dos agentes pela equipe da Cáritas Arquidiocesana.

Campanha de coleta de resíduos atende apelo do Papa Francisco

O Mensageiro da Caridade está orientando as paróquias da cidade de Porto Alegre para adesão à campanha lançada pelo Arcebispo Dom Jaime Spengler, em parceria com a Cáritas Arquidiocesana. A iniciativa pretende tornar as paróquias pontos de referência na defesa e preservação do meio ambiente, recolhendo seus resíduos sólidos e recebendo resíduos das famílias dos fiéis em espaço apropriado. O material será recolhido pelos caminhões do Mensageiro da Caridade, nas segundas e terças-feiras, dando destino adequado aos materiais recicláveis.

A campanha foi lançada no dia 22 de Setembro na sede da Cáritas Arquidiocesana durante evento que contou com a presença do Prefeito José Fortunati e do Secretário de Governança Local, Cezar Busatto. O Mensageiro da Caridade fará a coleta e a separação dos resíduos sólidos, a fim de realizar a destinação correta à reciclagem. Dom Jaime disse que este foi o primeiro evento de que tinha notícia na Arquidiocese de estudo e aplicação da Encíclica do Papa. “Essa é uma caminhada que deve ser longa e ocupar a todos”.

Deputado recebe sugestões da Cáritas Arquidiocesana para Frente Parlamentar

A Cáritas Arquidiocesana recebeu, no dia 5 de Novembro, a visita do Deputado Nelsinho Metalúrgico. O parlamentar recolheu contribuições para a instalação da Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa de apoio aos migrantes e refugiados. Como a entidade integra os comitês municipal e estadual de atenção aos migrantes e coordena o Fórum Permanente de Mobilidade Humana, o deputado recebeu sugestões para o trabalho de iniciativa do legislativo estadual. Participaram da reunião o Superintendente Executivo, Ivo Guizzardi, a Superintendente Adjunta, Rosane

Pessotto Pereira e os integrantes da Equipe Técnica.

Durante a reunião, a equipe da Cáritas sugeriu a integração entre parlamento, governo e sociedade e o diálogo permanente para a proposição de políticas públicas de atendimento às necessidades dos migrantes. Ao mesmo tempo, a Cáritas solicitou apoio ao parlamento estadual para a aprovação no novo marco regulatório das migrações, que está tramitando na Câmara Federal.

INSTALAÇÃO – A instalação oficial da Frente Parlamentar ocorreu no dia 5 de Novembro. A Cáritas



Deputado Nelsinho ouviu sugestões da Cáritas Arquidiocesana

Arquidiocesana teve destacada participação no evento com a presença do Superintendente Executivo, Diác. Ivo Guizzardi e do jornalista Elton Bozzetto, que coordena o Fórum Permanente de Mobilidade Humana.